



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assunto da interpelação e respectivas questões

Desde o retorno à Pátria que a desactualizada política de habitação pública do Governo da RAEM tem prolongado infinitamente o prazo de espera dos requerentes de habitações sociais e económicas. Embora o Governo tenha implementado o plano provisório de atribuição de abono de residência a agregados familiares da lista de candidatos a habitações sociais, devido à grande falta de habitações públicas nunca o Governo conseguiu resolver as dificuldades de habitação com que aqueles requerentes se deparam. Nesse sentido, construir o maior número de habitações públicas no mais curto espaço de tempo possível é essencial para remediar o problema e melhorar a qualidade de vida dos referidos requerentes. Nas LAG para 2009 da área das Obras Públicas, o Governo prometeu que ia rever, no primeiro trimestre de 2009, os diplomas referentes à habitação pública e reiniciar a recepção de pedidos para atribuição de habitações económicas. Só que nada foi concretizado, apesar de se ter já passado cerca de um ano. E durante o debate das LAG para o corrente ano, o Secretário para as Obras Públicas e Transportes não ligou nenhuma importância às questões levantadas pelos deputados sobre a questão da responsabilização. Mais ainda, no relatório das LAG para este ano, revela-se que até 2012 o Governo vai construir e terminar faseadamente a construção de 19 mil habitações públicas, para resolver os problemas de habitação da população, bem como definir uma



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

calendarização para a sua atribuição. Estes são já critérios para a população poder avaliar a capacidade do novo Governo, para além de constituir ainda uma “prova” importante para este novo Governo conquistar a confiança da população.

O compromisso do Governo, de concluir até 2012 a construção de 19 mil unidades de habitação pública, transformou-se nestes últimos dias em tema quente no seio da sociedade. Na resposta às interpelações escritas apresentadas por alguns Deputados, datada de 17 de Março deste ano, o Presidente do Instituto de Habitação sublinha que vai procurar todas as opções viáveis para acelerar a construção de habitações públicas, com vista a concretizar, ordenada e faseadamente, o plano de construção de 19 mil unidades de habitação pública até finais de 2012. Mas de acordo com os dados relativos ao ponto de situação da construção de habitações públicas, divulgados recentemente pelo Instituto de Habitação, ou seja, em 15 de Março deste ano, nenhuma das obras previstas tinha conseguido ser concluída em conformidade com o calendário definido. Segundo os planos, as obras de construção de 880 unidades de habitação económica nos lotes HR e HS na Alameda da Tranquilidade deveriam estar concluídas em 2009, no entanto, até ao momento apenas se concluíram 90% das mesmas. Também segundo os respectivos planos, as obras da 1ª fase da Habitação Social em Mong-Há, incluindo 588 unidades, deveriam estar concluídas em Abril deste ano, no entanto, a referida construção também não cumpre o calendário previsto. De modo a pôr em prática o plano de construção de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

habitações públicas nos lotes 1, 2 e 3 do Bairro da Ilha Verde, é necessário proceder à mudança dos moradores, processo esse que, segundo afirmações do Governo, estaria concluído em finais do ano passado, mas em conformidade com a resposta às interpelações escritas dos Deputados, o Presidente do Instituto de Habitação afirmou que o dito processo seria concluído durante este ano, e que as obras de construção seriam iniciadas no 1º trimestre de 2011 e durariam 3 anos. Isto quer dizer que vai ser necessário aguardar, no mínimo, até 2013, até se ver concluído o referido plano de construção.

O Governo da RAEM e os seus dirigentes afirmaram diversas vezes que iam construir, faseadamente, 19 mil unidades de habitação pública até 2012. Trata-se de um assunto ao qual prestam grande atenção muitos residentes que estão a aguardar por uma habitação pública, constituindo também uma prova para o Governo demonstrar a sua credibilidade, devendo por isso mesmo esclarecer bem o público sobre o assunto.

Sendo assim, interpelo a Administração sobre o seguinte:

1. O Governo deveria esclarecer devidamente o público sobre o seu plano de construir, faseadamente, 19 mil unidades de habitação pública até 2012, no sentido de acabar com as dúvidas da população. O Governo vai fazê-lo?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. Quando é que o Governo vai fixar um prazo para a espera por habitações públicas? Será que vai aumentar a oferta dessas habitações, no sentido de responder às solicitações dos candidatos quanto ao limite do prazo de espera?

3. Existe algum sistema para sancionar e responsabilizar os construtores e membros do Governo que não consigam concretizar o plano de construção de habitações públicas? E também para os membros do Governo que adiaram a revisão da legislação relativa às habitações públicas e o reinício do processo de candidatura para as habitações económicas?

6 de Abril de 2010.

O Deputado à Assembleia Legislativa

da Região Administrativa Especial de Macau: Chan Wai Chi